



**EMCAPA**

Empresa Capixaba de Pesquisa Agropecuária

Caixa Postal 125 - Campo Grande

CEP 29.154 - Cariacica (ES) - Brasil

Vinculado à Secretaria de Estado da Agricultura

ISSN 0101-7683

# COMUNICADO TÉCNICO

Nº 34

agosto/1984

p. 1/3

## COMPORTAMENTO DE TREZE CULTIVARES DE CAPIM-ELEFANTE NO SUL DO ESPÍRITO SANTO

Joil Ângelo Espíndula Agostini<sup>1</sup>  
Agenor Guss<sup>2</sup>

O capim-elefante é largamente utilizado como suplemento volumoso na ali mentação do rebanho bovino, nos estabelecimentos de exploração de leite.

No Estado do Espírito Santo, as cultivares utilizadas são as mais diver sas, sendo a cultivar Vrukwna uma das mais procuradas, nos últimos anos, para a formação de capineiras. Esta cultivar é conhecida como Cameron e teve boa aceitação, entre os produtores, por sua capacidade produtiva e por ser tardia no florescimento, mesmo após os cortes realizados durante o período seco do ano. Entretanto, com o aparecimento de uma doença que provoca a morte da plan ta por obstrução dos vasos do caule e manifesta-se do ápice para a base, a ca pacidade produtiva das capineiras formadas com esta cultivar tem diminuído, con sideravelmente.

Objetivando identificar outras cultivares de capim-elefante adaptadas pa ra as condições do Estado e mais produtivas que as cultivares atualmente utili zadas, treze cultivares de capim elefante (Pennisetum purpureum) foram avalia das, através de cortes sucessivos, em parcelas sem repetição, no campo de in trodução de plantas forrageiras, implantado em área de morro, na Estação Expe

<sup>1</sup>Pesquisador MSc, EMBRAPA - Ex-Pesquisador EMCAPA/EMBRAPA

<sup>2</sup>Pesquisador MSc, EMCAPA

rimental de Bananal do Norte, município de Cachoeiro do Itapemirim - ES.

O solo utilizado (LVd<sub>5</sub>) é representativo da área territorial do Estado, apresentando boa fertilidade natural e sem alumínio tóxico, não tendo sido realizada qualquer adubação por ocasião da implantação (janeiro de 1981) e após os cortes.

Depois de um corte geral de emparelhamento, em 02/05/1981, foram realizados dois cortes na época seca (em 21/07 e 27/10/1981) e dois na época das águas (em 17/02/1982 e 12/05/1983).

As cultivares Porto Rico, Cameron e Mineiro alcançaram rendimento forrageiro que variou de 12,3 a 15 t/ha de matéria seca (47 a 68 t/ha de massa verde), na época seca, enquanto que na época das águas o rendimento ficou entre 18 e 27 t/ha de matéria seca (76 a 103 t/ha de massa verde). Estas cultivares, além de apresentarem uma boa produção, na época seca, para utilização sob a forma natural, como verde picado, mostraram-se com potencial para produção de silagem, durante o período das águas.

O teor de proteína bruta verificado em corte realizado no período das águas (Tabela 1) foi baixo para todas as cultivares, uma vez que o material forrageiro apresentava-se com idade avançada (110 dias).

Quanto à época de florescimento, as cultivares Vrukwna e Australiano foram as mais tardias, florescendo na última semana de maio. Cameron, Taiwan A-146, Napier SEA e Elefante da Colômbia floresceram em meados de maio, enquanto que as demais se mostraram mais precoces, com florescimento na última semana de abril.

TABELA 1 - Produção de massa verde e de matéria seca, em duas épocas do ano, e teor de proteína bruta (PB) de 13 cultivares de capim-elefante, em Cachoeiro do Itapemirim-ES.

CULTIVARES	PRODUÇÃO (t/ha)*				Proteína Bruta (% na MS)**
	Época Seca (1982)		Época das águas 82/83		
	M. Verde	M. Seca	M. Verde	M. Seca	
Mineiro	68,4	15,0	103,7	27,6	3,6
Cameron	54,7	13,7	98,2	20,2	5,4
Porto Rico	47,2	12,3	76,4	18,7	3,8
Elefante de Pinda	51,0	10,6	65,9	13,7	4,2
Albano	51,6	10,1	76,8	15,6	4,0
Vrukwna	36,4	10,0	61,4	11,9	5,1
Napier Goiano	41,7	9,8	61,4	17,9	4,7
Elefante da Colômbia	39,9	9,6	65,8	14,1	4,7
Napier SEA	42,5	9,0	57,5	13,5	4,1
Taiwan A-146	35,8	8,9	46,6	10,3	3,6
Híbrido Mole de Volta Grande x 329-DA-2	32,2	7,8	68,6	17,1	4,2
Australiano	25,5	7,7	34,9	8,7	3,8
Costa Rica	31,8	6,5	65,2	13,2	4,5

\* Total de dois cortes em cada época

\*\* Colheita com 110 dias de idade, em 17/02/83